

- Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã -

Andando Fielmente em Tempos de Liberdade e Paz

Série:
Andando em
Novidade de Vida

3ª Edição – Ago/2023

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Conteúdo..... | 4 |
| C1. Não Useis da Liberdade para Dar Ocasão à Carne..... | 5 |
| C2. O Cristão na Liberdade e na Paz em Cristo Não se Alegra ou Folga com a Injustiça..... | 12 |
| C3. A Fidelidade, como Fruto do Espírito do Senhor, é Continuamente Fiel quer seja no Mínimo ou quer seja no Muito | 15 |
| Bibliografia | 18 |

C1. Não Useis da Liberdade para Dar Ocasão à Carne

Este novo material é uma sequência dos temas da série Andando em Novidade de Vida e é precedido pelos seguintes assuntos:

- ⇒ 1) Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar em Cristo;
- ⇒ 2) Firmados e Estabelecidos em Cristo;
- ⇒ 3) A Singular Liberdade de Viver e Andar em Cristo;
- ⇒ 4) Andando em Novidade de Vida;
- ⇒ 5) Andando como Povo Santo ou Exclusivo do Senhor;
- ⇒ 6) Andando de Modo Agradável e Digno do Senhor;
- ⇒ 7) Andando Zeloso de Boas Obras;
- ⇒ 8) Andando em Cristo sem Retroceder aos Rudimentos do Mundo.

Nos três primeiros temas acima mencionados, abordamos diversos aspectos que são complementares uns aos outros no chamado do Senhor para um cristão andar em novidade de vida em Cristo Jesus e que dão suporte ou sustentação a este chamado, passando a ver o próprio andar em novidade de vida de forma mais pormenorizada a partir dos outros cinco assuntos acima citados.

Em outras palavras, nos últimos cinco temas acima referenciados, procuramos evidenciar, pelas Escrituras, que o fato de cada cristão ser chamado a andar em novidade de vida do Senhor ainda no presente mundo também expressa que cada um deles é chamado a:

- ⇒ 1) Apresentar-se pessoalmente a Deus na maneira vivificada que recebeu do Senhor.
- ⇒ 2) Andar como santo ou pertencente ao Senhor que o separou do caminho de trevas e morte e o colocou no caminho de luz e vida eterna;
- ⇒ 3) Andar de modo agradável, aceitável ou digno de Deus;
- ⇒ 4) Andar na condição de poder ser zeloso por boas obras;
- ⇒ 5) Perseverar no andar em novidade de vida sem voltar a se sujeitar aos caminhos dos quais foi salvo pelo Senhor.

Nos temas em referência acima, ressaltamos que a salvação provinda de Deus para os seres humanos é um “**de --> para**” a fim de que uma pessoa também possa passar efetivamente a viver e andar na condição “**para**” a qual ela foi salva e que o apresentar-se pessoalmente a Deus de modo vivo, santo, digno do Senhor e zeloso de boas obras expressa aspectos essenciais práticos e integrantes do efetivo andar em novidade de vida.

E uma vez que um cristão também começa a efetivamente andar de modo vivo, santo, digno de Deus e zeloso de boas obras, ele pode descobrir que ainda há mais a ser vivenciado no Senhor, expresso, por sua vez, por um andar crescente na vontade de Deus ou também denominado de um andar de glória em glória no Senhor.

O chamado para um cristão andar na novidade de vida do Senhor não é um chamado para uma condição eventual, esporádica ou somente como se fosse uma experiência inicial quando uma pessoa recebe a Cristo no coração. Pelo contrário, ele é um chamado para toda a vida daquele que recebeu a condição de poder viver e também andar de forma crescente em novidade de vida.

Entretanto, conforme abordamos no último tema da lista referenciada na introdução deste capítulo, **para que um cristão possa vir a crescer e se estabelecer firmemente no Senhor, também é necessário que ele acrescente a perseverança ao seu andar no Senhor, a qual, por sua vez, também engloba o posicionamento de um cristão em não retroceder à sujeição às condições das quais ele já foi salvo ou redimido pela salvação de Deus.**

O fato de que a salvação provinda de Deus para os seres humanos é um “**de --> para**”, a fim de que uma pessoa também receba novas condições de vida e efetivamente possa viver e andar na condição “**para**” a qual ela foi salva, é fundamental também quanto ao aspecto de que o chamado no Senhor para a novidade de vida é igualmente um chamado para que uma pessoa não mais precise viver e andar em conformidade com a condição da qual ela foi redimida. Por isto também, todo cristão é chamado a perseverar firme no Senhor a respeito do andar no novo, mas também em relação a não aceitar o retorno à sujeição às condições das quais ele foi salvo.

Efésios 4: 17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos,
18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração,
19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.
20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,
21 se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,
22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,
23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,
24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

E apesar do “não retroceder” para uma sujeição àquilo do qual um cristão foi salvo, redimido ou liberto já ter sido abordado no último tema mencionado acima e no tema Esquecendo O Que para Trás Fica, gostaríamos de abordá-lo brevemente mais uma vez no sentido do quão crucial é para um cristão não vir a adotar um posicionamento de dar ocasião à carne exatamente pelo fato de ele já ter tido alcançado liberdade ou paz em seu coração, conforme nos é alertado, por exemplo, no texto que segue abaixo:

*Gálatas 5: 13(a) **Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne.***

...

16 *Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.*

Diante disso, uma das razões para estarmos reiterando o fato de que a salvação de Deus oferece e concede um “**de --> para**” a fim de que a pessoa salva possa viver e andar na condição “**para**” a qual ela foi salva, também expresso pelo aspecto de que um cristão é instruído por Deus a não usar da liberdade para dar ocasião à carne, dá-se ao fato prático de que muitas pessoas não se atêm ou resistem em se ater ao propósito mais completo da salvação celestial oferecida a eles por Deus.

Assim, **quando Deus instrui ou exorta aos cristãos a estarem atentos a não usarem da liberdade para dar ocasião à carne, o Senhor também o faz porque a possibilidade de isto ocorrer é real e porque algumas pessoas efetivamente passam a pensar de forma corrompida sobre o propósito da salvação celestial a elas oferecida por Deus.**

Nas palavras registradas pelo profeta Isaías, encontramos a declaração de que Deus nos ensina o que é útil e o caminho em que devemos andar (Isaías 48: 17). E uma vez que Deus instrui aos cristãos a não usarem da liberdade para dar ocasião à carne, isto também implica em dizer que esta exortação é necessária aos cristãos e útil para que compreendam apropriadamente a liberdade que lhes é concedida em Cristo Jesus.

O fato de o Senhor chamar os cristãos a estarem atentos a não usarem a liberdade a eles concedida para dar ocasião à carne, também mostra o quanto o ser humano pode se colocar em posição de resistência àquilo que parece ser tão óbvio, apropriado ou coerente.

Uma vez que é por causa do “dar ocasião à carne” que os seres humanos acabaram colocando-se sob o jugo da escravidão ao pecado e também à lei condenatória como a Lei de Moisés que torna a escravidão ao pecado evidente, é notoriamente óbvio e coerente esperar que uma verdadeira liberdade também englobe uma pessoa não precisar mais ficar sujeita a ter que “dar ocasião à carne”. Entretanto, o fato de Deus precisar reiterar isto repetidamente aos cristãos mostra que alguns resistem em compreender ou aceitar a amplitude ou o tipo da liberdade que lhes é concedida em Cristo.

Ao longo das Escrituras, podemos observar que é recorrente o problema de as pessoas não lidarem apropriadamente com o propósito da liberdade, paz e abundância a elas estendidas pela graça e pela bondade de Deus.

Ao longo das Escrituras, podemos perceber como o ser humano reluta em aceitar que a liberdade e a paz que da parte de Deus lhe são oferecidas não lhe são dadas para que ele volte a praticar aquilo que o escravizava antes ser liberto, como se a vida se resumisse a um ciclo de ser liberto para voltar a ser escravizado para novamente ser liberto, e assim por diante.

Embora Deus seja misericordioso e longânimo com as pessoas e as socorra muitas e muitas vezes, até quando elas, por causa de seus próprios atos, se colocam sujeitas a condições de grandes angústias e aflições, não faz parte da vontade de Deus que uma pessoa, depois de não estar mais em angústia e aflição, passe a considerar a liberdade a ela concedida como sendo de pouco valor, de pouca importância ou até como possível

de ser desprezada a ponto de retornar a uma condição de vida em que ela volte a se sujeitar à vida segundo a carne.

A liberdade e a paz de coração não são o ponto final do propósito da salvação de Deus, mas são partes integrantes da salvação para que uma pessoa possa passar a viver e andar de forma crescente no propósito para o qual esta liberdade e paz lhe foram conferidas.

Por exemplo, por meio da sua salvação, Deus oferece a reconciliação das pessoas com Ele. Porém, Ele o faz para que as pessoas de fato façam uso desta reconciliação e não para que, depois de reconciliadas, retornem a viver e andar segundo os caminhos que as pessoas não reconciliadas com o Senhor adotam, conforme lembrado também nos textos abaixo:

*Romanos 5: 1 **Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;***

2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.

*...
10 **Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;***

11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.

*2 Coríntios 5: 18 **Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,***

19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

Quando as pessoas pensam que a condição de liberdade, paz e necessidades supridas é um sinônimo de que atingiram tudo o que poderiam atingir em Deus, elas ainda não compreenderam que o propósito para o qual recebem a liberdade e a paz celestial em suas vidas também é para que prioritariamente possam se relacionar de forma reconciliada com Deus e para que Nele vivenciem o propósito da salvação e a sustentação para sempre da liberdade e da paz que lhes foi concedida.

Quando as pessoas não veem a liberdade e a paz como uma parte da salvação para poderem viver e andar no Senhor, elas se colocam sob acentuado risco de voltarem a se distanciar da liberdade e da paz a elas concedidas, pois o próprio Deus é a liberdade e a paz para as quais as pessoas são chamadas pela salvação celestial em Cristo Jesus.

Ainda em outras palavras, a atitude de desinteresse por Deus e pelas obras do Senhor após a obtenção da liberdade e da paz somente expõe a falta de compreensão

das pessoas sobre o querer de Deus para elas ou expõe o quanto ainda preferem aquilo que atua para aprisioná-las em vez de libertá-las.

Portanto, o que faz as pessoas pensarem que quando estão em dificuldades elas deveriam prestar reverência e temor a Deus, mas quando estão saciadas e com sensação de segurança não precisam mais estar atentas ao temor do Senhor e contra as artimanhas do mal?

O mal é mau quando uma pessoa tem pouco e o mal é mau quando uma pessoa tem muito. A verdade é verdadeira quando uma pessoa tem pouco, e a verdade é verdadeira quando uma pessoa tem muito.

A necessidade do discernimento do bem e do mal é a mesma para as pessoas que têm pouco como para as pessoas que têm abundância. A necessidade que toda pessoa tem de Deus e da liberdade que Ele provê é a mesma quando ela tem pouco e quando ela tem muito.

Assim, um dos problemas centrais da humanidade, também em relação à liberdade e a paz celestial, é que muitas pessoas, em seu próprio entendimento, veem as coisas que Deus dá como se as dádivas fossem tudo o que necessitam da parte de Deus, não se atendo, porém, ao ponto central de que é de Deus que elas de fato necessitam acima de tudo.

Quando as pessoas colocam uma suposta liberdade, paz e abundância em grau mais importante que o próprio Deus que concede cada um destes aspectos, elas adentram o risco de idolatrar as dádivas em vez de adorarem ao próprio Doador das dádivas. E com isto, elas enveredam para caminhos em que chegam ao ponto de pensarem que a liberdade e a paz elas concedidas por Deus são para satisfazerem os mais diversos anelos e desejos pessoais de sua carne (corpo + alma), ainda que estes sejam contrários à vontade de Deus.

Entretanto, tudo o que toma o lugar exclusivo de Deus é abalável e será abalado. Desta forma, bem-aventurada é a pessoa que pode ver o que é abalável ainda em tempo de poder se arrepender da idolatria à qual passou a se sujeitar ou, ainda melhor, em tempo de resistir ou nem chegar a se submeter àquilo que se opõe à liberdade no Senhor.

“Viver e andar” no presente mundo “estando ou permanecendo em Cristo” deveria ser sempre a meta central de um cristão, pois o suprimento das necessidades para andar em novidade de vida, inclusive a liberdade e a paz, lhe é concedido como resultado do permanecer no Senhor.

O Senhor é insubstituível quanto à provisão de vida para os cristãos em tempos de angústias. Porém, o Senhor também é insubstituível quanto à provisão de vida aos cristãos em tempos de liberdade, paz e abundância, pois estes aspectos tão almejados pelas pessoas não existem, na realidade, fora do Senhor ou dissociados da comunhão com o Senhor.

*2 Coríntios 3: 17 **Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.***

*Romanos 6: 22 **Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna;***

23 porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Quando o Pai Celestial e o Senhor Jesus Cristo concedem o Espírito Santo para estar no coração daqueles que recebem a Cristo como o Senhor, Eles não enviam o Espírito Santo para apoiar os cristãos somente quando estiverem em angústias ou tribulações, mas também quando estão em paz no coração, pois também é quando os cristãos estão em paz que eles estão habilitados a receberem com especial atenção a instrução da vontade de Deus para as suas vidas.

Quer uma pessoa esteja em aflição e aperto ou quer ela esteja consciente da sua liberdade e paz no Senhor, ela deveria, em ambos os casos, ser zelosa e atenciosa em buscar a direção de Deus para agir segundo a vontade do Senhor, pois o Espírito Santo é dado pelo Senhor a cada cristão para estar junto a cada um deles em todas as decisões de caminhos e ações da sua vida.

Juntamente com a liberdade, o Senhor concede o Espírito Santo a cada cristão. E Ele não o concede somente para guiá-los em momentos de dificuldades, mas também para guiá-los para as decisões acertadas em tempos de paz para poderem continuar a crescer e usufruir da paz em seus corações e para serem abundantemente frutíferas no Senhor.

As Escrituras nos ensinam que há um tempo para cada propósito debaixo do céu, mas quem guia cada cristão ao propósito apropriado e para o aproveitamento útil do tempo devido para cada propósito é o Espírito Santo de Deus.

*João 16: 13 **Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir. (RC)***

Portanto, se um cristão despreza a liberdade e a paz de coração que o Senhor lhe concede, ele não somente passa a optar em retornar àquilo que o escravizava, mas também despreza o ser instruído pelo Senhor em um momento amplamente favorável para ser abundantemente frutífero em sua condição de salvo, santo, fiel ou cristão.

A alegação de que a liberdade ou a paz de Deus são concedidas a um cristão para ele poder dar livre ocasião à carne, alegando ainda, sob um conceito corrompido, que uma pessoa debaixo da graça de Deus é livre para fazer o que ela quiser sem consequências danosas à sua vida, até pode ter uma aparência de liberdade e ser um apelo atrativo à própria carne. Porém, o fim deste caminho sempre é amargo, assim como os seus frutos jamais poderão acrescentar benefício àqueles que optam em seguir este curso.

O chamado para a liberdade e para paz no Senhor é também um chamado para o que é verdadeiramente apropriado e proveitoso segundo a vontade de Deus, e não para uma vida de obras infrutuosas. Razão pela qual, o Senhor também ensina de forma tão clara

o quão benéfico é para cada cristão se manter andando em Cristo Jesus ou no Espírito do Senhor sem usar da liberdade para dar ocasião à carne.

Romanos 8: 13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.**

Gálatas 6: 7 **Não vos enganéis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.**

8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.

Romanos 13: 11 **E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que quando aceitamos a fé.**

12 A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia, não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências. (RC)

Isaías 48:17 **Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.**

C2. O Cristão na Liberdade e na Paz em Cristo Não se Alegra ou Folga com a Injustiça

No capítulo anterior, abordamos o aspecto de que todo cristão é chamado a permanecer sempre fiel a Deus, não dando lugar à carne somente porque no Senhor ele tem liberdade e a paz no coração, pois a liberdade e a paz de Deus são concedidas também para que o cristão possa viver e andar segundo a direção do Espírito Santo para com a sua vida e não para que ele passe a folgar, em seus atos práticos na sua vida, com os desejos da carne dissociados da vontade do Senhor.

Gálatas 5: 25 ***Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.***

Já neste novo capítulo, gostaríamos de abordar brevemente ainda outro aspecto para o qual um cristão é chamado a andar fielmente em tempos de liberdade e paz.

Quando Deus concede liberdade e paz de coração àqueles que recebem a Cristo como o Senhor de suas vidas, Ele primeiramente almeja o bem de cada cristão. Porém, juntamente com o bem para cada cristão, o Senhor almeja que os cristãos possam ser instrumentos da justiça celestial para manifestar mais amplamente a sua justiça e graça também para outras pessoas.

Quando Deus concede liberdade e paz de coração aos cristãos, o Senhor não chama os cristãos para uma redoma isolada do mundo com o suposto objetivo de preservá-los, desta maneira, inacessíveis até o final dos dias de cada cristão no mundo presente. Pelo contrário, o Senhor chama os cristãos para serem, por exemplo, (1) o sal da Terra, (2) a luz do mundo, (3) o bom perfume de Cristo, (4) a carta viva escrita pelo Espírito Santo no coração para testemunho perante os seus semelhantes, e assim por diante.

Além disso, quando Deus concede liberdade e paz de coração aos cristãos, o Senhor também não concede estas dádivas para que eles adotem uma posição altiva e que de forma egoísta se alegrem em eles terem recebido a justiça de Deus e os outros não. Pelo contrário, Deus lhes concede estas dádivas para que os cristãos também possam anelar, orar e cooperar com o Senhor para que outras pessoas igualmente venham a conhecer a mesma justiça celestial que pode lhes conceder a verdadeira liberdade e paz eterna.

Deus concede liberdade e paz de coração aos cristãos não para que eles se alegrem ou sejam indiferentes com toda a injustiça ao seu redor somente porque eles pessoalmente já receberam a salvação celestial, pois nem o amor de Deus e nem o Espírito Santo, concedidos também juntamente com a salvação, folgam com qualquer parte da injustiça.

1 Coríntios 13: 6 ***(o amor) não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; (RC)***

Portanto, **um cristão que já desfruta pessoalmente da liberdade e da paz de Deus ou em Deus também é chamado para se manter atento e em oração**

diante do Senhor para que a justiça celestial continue a ser testemunhada e anunciada ao mundo presente.

Quando as Escrituras, por exemplo, anunciam que os cristãos são sal da Terra e luz do mundo, elas também anunciam que os cristãos são agentes cooperadores de Deus chamados para jamais darem acolhida ao mal que veem ao seu redor e para se apresentarem ao Senhor como instrumentos de cooperação para a justiça celestial em conformidade com a instrução do Senhor, conforme exemplificado também na lista de textos a seguir:

Provérbios 8: 13 **O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço.**

Efésios 5: 11 **E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.**

Romanos 6: 11 **Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.**

12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedecais às suas paixões;

13 nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.

1Timóteo 2: 1 **Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens,**

2 pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.

Lucas 18: 7 **Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?**

8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?

Um cristão que vê com sobriedade a ação de Deus em Cristo Jesus para com todos os seres humanos sabe que o Senhor fez a obra na cruz do Calvário em seu favor. Porém, ele também sabe que o Senhor o fez igualmente em favor de todas as outras pessoas. Razão pela qual, um cristão também é chamado a permanecer no Senhor e anelar, orar e cooperar para que outras pessoas também possam vir a conhecer esta justiça celestial da qual ele já foi tão imensuravelmente beneficiado.

A liberdade e a paz que um cristão recebe de Cristo também lhes são concedidas para que ele use desta própria liberdade e da paz para orar e suplicar ao Senhor em favor de todos aqueles que ainda não conhecem estas dádivas celestiais, assim como para que o cristão se coloque à disposição do Senhor como um vaso de honra e justiça útil para toda a boa obra.

Desta forma, **ter o privilégio de poder cooperar com o Senhor e com a sua justiça é uma das expressões mais centrais e marcantes do que vem a ser verdadeiramente experimentar o viver e andar em liberdade e na paz de Deus.**

Por fim, neste capítulo, gostaríamos somente de mencionar ainda que não abordaremos aqui mais amplamente o assunto da justiça de Deus e a relação mais próxima do cristão com ela visto que este ponto já se encontra abordado extensamente nos temas O Evangelho da Justiça de Deus, O Evangelho da Salvação, O Evangelho da Graça de Deus e O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, dos quais recordamos abaixo somente alguns poucos textos:

Romanos 5: 18 **Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.**

Mateus 6: 33 **Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.**

João 7: 24 **Não julgueis segundo a aparência, e sim pela reta justiça.**

Romanos 1: 17 **... visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.**

Efésios 4: 23 **E vos renoveis no espírito do vosso entendimento, 24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.**

Isaias 32: 17 **O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre.**

C3. A Fidelidade, como Fruto do Espírito do Senhor, é Continuamente Fiel quer seja no Mínimo ou quer seja no Muito

Reiterar que um cristão é chamado para ser fiel ao Senhor, também não fazendo uso da liberdade para dar ocasião à carne, de certa forma, é uma afirmação repetitiva com intuito de torná-la muito evidente, pois quando um cristão é chamado para viver e andar em fidelidade a Deus, já no próprio chamado à fidelidade está incluso o chamado para permanecer continuamente na fidelidade.

O próprio chamado para ser fiel não presume fidelidade somente em alguns aspectos, mas, sim, em todos os momentos e em todas as circunstâncias, conforme o Senhor Jesus Cristo nos ensina ao declarar que a fidelidade no mínimo também acompanha a fidelidade no muito, assim como a infidelidade no mínimo também acompanha a infidelidade no muito, conforme segue:

*Lucas 16: 10 **Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo também é injusto no muito.***

Por outro lado, também é essencial que um cristão saiba que a fidelidade a Deus, que inclusive atua para que ele se abstenha de usar da liberdade para dar lugar à carne, é uma característica ou atributo do fruto do Espírito do Senhor em sua vida e não algo que um cristão possa obter pelo seu próprio esforço ou segundo a carne, conforme apresentado no texto a seguir:

*Gálatas 5: 22 **Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,**
23 **mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.***

Assim, quando uma pessoa lê a exortação do Senhor para que ela não venha a usar da liberdade para dar ocasião à carne, um dos primeiros aspectos práticos para a qual ela deveria se ater é para a questão de que o dar lugar à carne se dá primeiramente pelo fato de um cristão deixar de andar no Espírito Santo. Ou seja, ao deixar de andar no Espírito do Senhor, um cristão também não anda segundo aquele em quem o cristão pode fortalecer a sua fidelidade ao Senhor e à vontade celestial quer no pouco ou quer no muito.

Desta forma, alertar um cristão a não dar ocasião à carne é outra maneira de alertá-lo para ele não deixar de andar no Espírito do Senhor, pois ao deixar de andar no Espírito do Senhor um cristão também deixa de estar na liberdade do Senhor.

A liberdade em Cristo e a sujeição à carne não podem ser conciliadas, assim como o andar no Espírito de Deus e o andar na carne não podem ser conciliados, pois eles militam entre si, conforme exemplificado mais uma vez nos textos a seguir:

Gálatas 5: 16 **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.**

17 **Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.**

2 Coríntios 3: 17 **Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.**

Gálatas 5: 1 **Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?**

2 **Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?**

3 **Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?**

Portanto, naquilo que o Espírito do Senhor está com um cristão ou que naquilo que é conforme a vontade de Deus, nisto o cristão também tem liberdade e a paz do Senhor. Porém, naquilo que o Espírito do Senhor não está com um cristão, como o andar na carne ou andar sem ser guiado pelo Senhor, a liberdade e a paz do Senhor também não estão com o cristão.

Quando Deus chama os cristãos para a fidelidade, também no sentido de serem chamados a não darem ocasião à carne, o Senhor não chama os cristãos para tentarem vencer a carne pela própria carne ou disciplina uma vez que isto é um esforço vão, mas para se manterem em fidelidade em relação à forma para a qual foram chamados a andar, a qual é o andar em Cristo Jesus ou o andar no Espírito do Senhor.

Tentar vencer a carne pela força da carne, para não dar lugar à carne, também continua sendo uma ação que dá lugar à carne. Ou seja, o cristão não é chamado para usar da liberdade e da paz que lhe foram concedidos para, depois de ser salvo, passar a tentar a vencer aos apelos da carne pela carne em vez de fazê-lo pelo Espírito do Senhor.

É no Espírito do Senhor que um cristão encontra a fidelidade e, portanto, também é pelo Espírito do Senhor que ele tem a liberdade para vencer ou mortificar as ações da carne para continuar desfrutando e avançando na liberdade e paz que Deus lhe concede.

Romanos 8: 11 **Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.**

12 **Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.**

13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.**

Deus não concedeu o Espírito Santo aos cristãos para eles terem a liberdade Nele para que deem lugar precisamente àquilo que os impede de continuarem livres. O Senhor chama os cristãos para permanecerem andando no seu Espírito para que recebam do fruto da fidelidade de Deus, pelo qual também podem permanecer na liberdade que lhes foi concedida mediante a salvação celestial.

O Senhor concede liberdade e paz aos cristãos para que eles venham a vivenciar a novidade de vida que lhes é oferecida pelo Evangelho do Reino Celestial. Porém, para que um cristão continue a avançar nesta novidade, é necessário que ele também se mantenha andando na nova condição que lhe é oferecida no Espírito do Senhor para se manter em linha com a vontade celestial.

O chamado de Deus para os cristãos é que eles andem em Cristo Jesus de glória em glória, mas para que isto também se estabeleça na vida de cada cristão é necessário que cada um também não troque o andar na glória de Deus, com as suas virtudes celestiais, pelo andar na glória dos homens ou pelo andar segundo a carne.

*Provérbios 3: 3 **Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao pescoço; escreve-as na tábua do teu coração**
4 **e acharás graça e boa compreensão diante de Deus e dos homens.***

*Gálatas 5: 1 **Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.** (RC)*

*Romanos 8: 13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

*14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.